Oficina de Leitura

Texto não literário - 5º ano

Nome:	Turma:	Ano:	Data:

1. Observa a imagem com atenção.



- **1.1.** Apresenta, oralmente:
 - a) o que representa a imagem;
 - b) dois sentimentos que a mesma pode transmitir.
- 2. Atenta, agora, no título do texto que vais analisar.

«Museu de Bragança leva música clássica às crianças das aldeias»

- **2.1.** Explica, oralmente, a ligação entre o título e a imagem acima apresentada.
- 2.2. Discute com os colegas o que entendem por «música clássica».

5

Oficina de Leitura

Texto não literário – 5º ano

3. Lê atentamente o texto.



Museu de Bragança leva música clássica às crianças das aldeias

O Museu Abade de Baçal de Bragança decidiu levar às escolas das aldeias concertos de música clássica em que as crianças, mais do que espetadores, são envolvidas na exibição com a oportunidade de

tocarem instrumentos.

Há já dois anos que o Museu leva música às escolas, numa iniciativa integrada num programa da Direção Geral de Educação, que começou na cidade de Bragança e já deu concertos a cerca de 400 crianças. "Este ano resolvemos que tínhamos de sair cidade para virmos para as aldeias, porque nós somos rodeados do meio rural e não nos podemos esquecer destas escolas que têm seis ou sete alunos, mas que estão cá e que precisam mais do que todos", observou à Lusa Ana 10 Luísa Pereira, dinamizadora dos Serviços Educativos do Museu.

A escola do primeiro ciclo de Quintanilha foi o destino de mais um concerto acompanhado pela Lusa e em que o violino foi o centro da atenção das seis crianças que, pela primeira vez tiveram música nas aulas. Cinco meninas, Vitória, Mariana, Ana Rita, Raquel e Liliana, e um menino, Tomás, o mais novo, escutaram música do compositor clássico italiano Arcangelo Corelli, mas 15 ficaram também a saber que o violino é muito parecido com a viola e que se pode tocar todo o tipo de música neste instrumento.

O professor do parceiro desta iniciativa, o Conservatório de Música e Dança de Bragança, Luís Peres, tocou e foi acompanhado pelas cantorias das canções infantis que todos conhecem, explicou como funciona o violino e desafiou todos a experimentarem dar som às cordas. Para este professor de música, "os miúdos são um público interessado, muitas vezes mais do que os adultos".

"Acho que aproveitam muito melhor aquilo que nós tentamos dar, do que muitas vezes os adultos que estão mais distraídos com as suas próprias coisas. É muito fácil chegar aos pequeninos, tenho sempre a ideia de que eles estão sempre dispostos a aprender connosco e a ouvir com atenção", considerou. A música clássica "aguça um bocadinho a curiosidade deles" porque "como 25 ouvem tão raramente, quando ouvem tornam o momento mais especial".

A experiência foi uma surpresa "divertida" "agradável" e a primeira vez que estas crianças ouviram música clássica tocada ao vivo. Nesta escola, não há aulas de música, como explicou o professor Rogério Fernandes, para quem esta iniciativa "é muito interessante". "As crianças devem contactar com aquilo que existe. Se não se conhece, também não se deseja", apontou. O docente 30 vincou que "a música é muita importante em termos de disciplina porque exige concentração, método e rigor e é isso que falta hoje muitos nas crianças". "Que se repita mais vezes" são os votos deste docente.

Para já, está previsto, até ao final do ano letivo, levar a música a outras escolas das aldeias e aquelas em que não for possível ficarão para o ano, como garantiu Ana Luísa Pereira. Para maio, está agendado um concerto no Conservatório de Música e Dança de Bragança dirigido aos pais, mas para o qual todos ficaram convidados e até com a possibilidade de transporte.

A técnica do museu sabe que "muitas vezes, devido às contingências de transportes, de pais que não têm possibilidades de levaram os miúdos à cidade a verem determinados espetáculos", as crianças das aldeias não têm acesso tão fácil às artes. O que tem constatado é que, "nas aldeias, 40 tem havido uma atenção desmedida por parte dos miúdos e um querer absorver tudo aquilo que lhes está a ser dado", nestes concertos.

> http://www.rtp.pt/noticias/cultura/museu-de-braganca-leva-musica-classica-as-criancas-dasaldeias_n913700

Oficina de Leitura

Texto não literário – 5ºano

	4.	Observa as palavras destacadas nas seguintes frases retiradas do texto.
		a. «porque nós somos <u>rodeados</u> do meio rural» (linha 8)
		b. «nas aldeias, tem havido uma atenção <u>desmedida</u> por parte dos miúdos» (linha 40)
		4.1. Reescreve as frases, substituindo as palavras sublinhadas por uma palavra ou expressão sinónima.
		a
		b
5.		nde às questões através de uma frase completa. Regista o nome da cidade onde teve início a iniciativa descrita no texto.
	5.2	. Indica o nome da instituição que «decidiu levar às escolas das aldeias concertos de música clássica»
	5.3	Refere o nome do sítio da internet de onde foi retirado o texto.

Oficina de Leitura

Texto não literário - 5º ano

6. Termina as frases da Coluna A, associando, abaixo, a cada número a letra na Coluna B que melhor completa cada uma das frases. Não te esqueças de que a cada número corresponde <u>apenas</u> uma letra.

Coluna A	Coluna B
 Numa iniciativa que começou há dois anos, o Museu de Bragança 	 a que se pode tocar todo o tipo de música com o violino.
2. Seis alunos da escola de primeiro ciclo de Quintanilha aprenderam	 b exige concentração, método e rigor, permitindo disciplinar os alunos.
3. Um dos professores considera que a música é muito importante porque	c. já levou concertos a centenas de crianças.
4. Para a técnica do Museu de Bragança, Ana Luísa Pereira, muitas crianças das aldeias não têm acesso às artes	 d também por falta de transportes que os levem à cidade.
1 2	34
7. No texto, o professor Luís Peres considera que « (linha 24) dos alunos mais novos.	a música clássica "aguça" um bocadinho a curiosidade»
7.1. Explica a razão do uso da expressão « que é referida no texto.	aguça um bocadinho a curiosidade» para falar da iniciativa

Programa de Formação e Acompanhamento a Docentes do Ensino Básico – Português/2ºCiclo

Oficina de Leitura

Texto não literário – 5ºano

8. O professor Luís Peres conclui que as crianças estão dispostas a aprender e a ouvir música com atenção
muitas vezes mais do que os adultos, pois estes, por vezes, estão distraídos com as suas próprias coisas.
8.1. Concordas com a opinião do professor Luís Peres? Apresenta um motivo que justifique a tua opinião.
9. Apresenta um motivo para serem utilizadas aspas ao longo do texto.
10. Indica o tema do texto.
11. Identifica o assunto do texto.